

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM LACTENTE COM  
BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA****Monalisa Lopes de Andrade<sup>1</sup>****Maria Gabriela Forte Gomes<sup>2</sup>****Natanael Robson Vasconcelos Nascimento<sup>3</sup>****Átila Moura Teixeira<sup>4</sup>****Fernanda Jorge Magalhães<sup>5</sup>**

**Introdução:** A bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção respiratória contagiosa, tendo como principal causador o Vírus Sincicial Respiratório (RSV), o qual acomete as vias aéreas de pequeno calibre (os bronquíolos), que são ramificados à partir dos brônquios, levando a um quadro respiratório do tipo obstrutivo, com graus de intensidade. O principal público acometido pela BVA são crianças menores de 2 anos, sendo mais grave nos primeiros 6 meses de vida, especialmente, em prematuros. Como fatores de risco tem-se: falta de amamentação, comorbidades cardíacas e pulmonares, sistema imunológico deficitário, exposição à agentes tóxicos, entre outros. No âmbito hospitalar o enfermeiro tem um importante papel no processo saúde-doença da BVA, visando aumentar o conforto do paciente, melhorar processo respiratório, monitorização clínica, educação em saúde para sua equipe e familiares, a partir dos diagnósticos de enfermagem adequados e intervenções no momento oportuno para alcance dos resultados (ALVAREZ et al., 2013). O processo de enfermagem é visto como uma ferramenta metodológica que auxilia o cuidado profissional e a documentação da prática profissional, garantido assim, a qualidade e efetividade na assistência e no bem estar do paciente

---

<sup>1</sup> Relator do trabalho. Acadêmica do 9º semestre de Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

<sup>2</sup> Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO

<sup>3</sup> Acadêmico do 8º semestre de Enfermagem do Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>4</sup> Enfermeiro. Formado pelo Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

<sup>5</sup> Orientadora. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco / Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (UPE/FENSG). e-mail: [fernanda.magalhaes@upe.br](mailto:fernanda.magalhaes@upe.br)

(CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO, 2015). Essa ferramenta metodológica é composta por algumas fases/etapas que são: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento de enfermagem, implementação e avaliação, assim, essas etapas tem como propósito oferecer um cuidado de individualizado abordando todas as necessidades do mesmo, para isso o PE deve ser intencional, sistemático, dinâmico, interativo, flexível e baseado em teoria(s), com isso obtendo maior qualidade que auxilia no cuidado do paciente (CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM, 2009). **Objetivos:** Relatar a experiência, enquanto acadêmicos de Enfermagem, acerca do processo de enfermagem (PE) ao lactente com diagnóstico clínico de BVA, Diagnósticos de Enfermagem pertinentes ao caso e Intervenções necessárias. **Métodos:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da assistência de Enfermagem a uma lactente com BVA durante o estágio curricular da disciplina de Processo do Cuidar em Saúde da Criança, abril de 2019, realizado em um hospital de referência Norte e Nordeste em assistência pediátrica e neonatal localizado no município de Fortaleza-CE. O estudo foi realizado com um paciente aleatório, de acordo com a divisão dos discentes pela preceptoria do campo de estágio. Por não se tratar de uma pesquisa que envolve seres humanos diretamente não foi necessário aprovação do comitê de ética, no entanto todas informações foram mantidas em sigilos. **Resultados:** Durante a investigação foi identificado que o lactente internou-se por crises repetidas de faltar de ar, fadiga e cianose. Nesse etapa do PE foi identificado, pelos acadêmicos, um histórico familiar de doenças respiratórias. Brandão et al (2017) corrobora com esta pesquisa, afirmando que crianças até um ano é um fator de risco e quando associado a histórico parental de asma é aumentado consideravelmente esse fator de risco. Logo em seguida foi diagnosticada com Bronquiolite Viral Aguda. Diante do caso, foram traçados os diagnósticos de enfermagem que são: Padrão respiratório ineficaz, devido a BVA; Deglutição prejudicada, devido a sonda orogástrica; Integridade da pele prejudicada. Foram abordados, respectivamente, as intervenções que são: Posicionar o paciente confortavelmente no leito; monitorar padrão respiratório; Monitorar tolerância a alimentação; manter a cabeceira elevada; Alterar locais de oxímetro de pulso; Orientar acompanhante sobre cuidados com a pele. **Conclusão:** Com o presente trabalho, conclui-se que a assistência de Enfermagem tem papel fundamental na prevenção de complicações, visando diminuir o desconforto respiratório, o risco de letalidade desses pacientes, através do processo de enfermagem. Percebeu-se o quanto o processo de enfermagem é importante na promoção do cuidado do paciência em assistência hospitalar, pois foi através das etapas que integram esse processo que houve um melhora no cuidado oferecido, evitando um assistência ou procedimento desnecessário.

**Referências:** ALVAREZ, Alfonso E. et al . Características epidemiológicas e genéticas associadas à gravidade da bronquiolite viral aguda pelo vírus sincicial respiratório. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 89, n. 6, p. 531-543, Dec. 2013 . Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572013000600004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572013000600004&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 set. 2019.

BRANDAO, Heli V. et al . Bronquiolite viral aguda e risco de asma em escolares: análise de coorte de recém-nascidos brasileiros,. J. Pediatr. (Rio J.), Porto Alegre , v. 93, n. 3, p. 223-229, June 2017 . Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572017000300223&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572017000300223&lng=en&nrm=iso). Acesso em 22 set. 2019.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO. Processo de enfermagem: guia para prática. São Paulo: COREN-SP. 2015. Disponível em <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>. Acesso em 22 set. 2019.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. In: Conselho Federal de Enfermagem. Brasília; 2009. Disponível em [http:// www.portalcofen.gov](http://www.portalcofen.gov) . Acesso em 22 set. 2010.

**Descritores:** Bronquiolite; Lactente; Processo de Enfermagem